

ENFRENTAR AS INIMIZADES CONSERVAR A PAZ

PE. CLEITON SILVA

*Meditação e oração para
os tempos de adversidade*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Silva, Cleiton

Enfrentar as inimizades, conservar a paz : meditação e oração para os tempos de adversidade / Pe. Cleiton Silva. - São Paulo : Paulinas, 2022.
88 p. (Coleção Céu na terra)

Bibliografia

ISBN 978-65-5808-177-7

1. Vida cristã 2. Harmonia 3. Orações 4. Inimizade – Aspectos religiosos
I. Título II. Série

22-2763

CDD 248.2

Índice para catálogo sistemático:

1. Vida cristã

1ª edição – 2022

Direção-geral: *Ágda França*

Editora responsável: *Marina Mendonça*

Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegato Neto*

Capa e diagramação: *Tiago Filu*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2022

Dá-me, pois, agora, sabedoria e inteligência
para que eu possa conduzir este povo.

2Crônicas 1,10

O homem prudente é lento para a ira;
e se honra em ignorar uma ofensa.

Provérbios 19,11

Hoje, nos fará bem pensar em um inimigo
– creio que todos nós temos um –,
alguém que nos fez mal ou que nos quer fazer mal
ou tenta nos prejudicar: pense nesta pessoa.

A oração mafiosa é: “Você me paga”.

A oração cristã é: “Senhor, dê-lhe a sua bênção
e ensine-me a amá-lo”. Pensemos em um inimigo:
todos temos um. Pensemos nele. Rezemos por ele.

Peçamos ao Senhor a graça de amá-lo.

Papa Francisco, 19/06/2018

Aos amigos, com *amor*.
Aos inimigos, com *esperança*.

Sumário

CAPÍTULO I

Todos temos inimizados15

CAPÍTULO II

Algumas inimizadas na Bíblia..... 19

CAPÍTULO III

Inimizade injusta e oração23

CAPÍTULO IV

Amor pelo inimigo antes de Cristo:
o caso de Davi e Saul.....29

CAPÍTULO V

Oração: a maior arma contra o inimigo33

CAPÍTULO VI

O Evangelho e a inimizade desmascarada..... 39

CAPÍTULO VII

Amor aos inimigos: medida alta da vida cristã41

CAPÍTULO VIII

Jesus e seus inimigos 45

CAPÍTULO IX

Oração pelos inimigos: da ilusão à esperança..... 51

CAPÍTULO X

Oração pelos inimigos: o terço..... 53

CAPÍTULO XI

Uma novena para os tempos de adversidade 57

CAPÍTULO I

Todos temos inimizados

A inimizade existe. Pode durar um período ou uma vida. Quanto mais jovens, menos pensamos nisso, mas o ganho dos anos nos mostra que não fomos bons com algumas pessoas. Algumas inimizades, nós as criamos. Também percebemos que alguns inimigos aparecem de graça...

Ter inimigos não é novidade do nosso tempo, ao contrário, parece uma constante na história do homem. Se até as pessoas mais iluminadas e cheias de bondade tiveram inimigos – até Jesus teve inimigos! –, como nós conseguiríamos fugir disso?!

Não imagine o inimigo como aquele que trama nossa morte ou tenta destruir nossa vida, ou que nos odeia em grau máximo. Desses talvez tenhamos um ou outro. Mas inimigo é, antes de tudo, *alguém que*

*se opõe a nós, alguém que pertence a um grupo que não é o nosso!*¹ Observando esse sentido mais amplo, fica fácil entender como temos inimigos e como podem ser numerosos:

- Pode haver inimizade entre a sogra que não aceita a nora;
- Pode haver inimizade entre a nora que não gosta da sogra;
- Podem ser inimigos os candidatos que disputam uma mesma vaga de emprego ou promoção;
- Pode ser inimigo aquele que prejudicou seu colega de trabalho;
- Também pode ser inimigo aquele que lhe deu uma fechada na estrada!

Há muitas manifestações de inimizade! A inimizade pode nascer da nossa vaidade, do nosso orgulho em nos mostrar superiores que os outros. A inimizade também pode nascer da inveja, quando o outro se sente infeliz e diminuído com nossas conquistas.

¹ Há muitas formas de entender a palavra “inimigo”; vale a pena uma consulta rápida no *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Objetiva, 2009, p. 1.085.

A lógica da inimizade parece não ter muito sentido. Vemos grandes inimizades nascerem de pequenas ofensas, de palavras mal colocadas ou de gestos pouco ternos. Como também encontramos pessoas que, diante de uma grande ofensa ou mal recebido, souberam perdoar e prosseguir sua vida com serenidade.

Você tem inimigos? Consegue identificar quem são eles? Sabe explicar como a inimizade começou?

CAPÍTULO II

Algumas inimizades na Bíblia

Por incrível que pareça – acredite! –, muitas pessoas importantes na Bíblia também tiveram inimigos. Da maior à menor inimizade, muitas experimentaram a indiferença, a hostilidade e mesmo o ódio. A inimizade é uma marca da história humana, é marca do pecado, é marca da nossa história de fechamento ao amor...

Em muitos casos, a inimizade na Bíblia é apresentada como fruto da inveja. A inveja é um pecado que encabeça outros pecados, por isso é chamada de pecado capital¹ e se manifesta como tristeza pelo bem na vida do outro, ou como alegria quando o outro se dá mal.

¹ Para conhecer mais os pecados capitais e sua descrição, recomendo a leitura do meu livro *Coração inquieto: zaps a Lucílio, Tibúrcio e Eugênia*. São Paulo: Paulinas, 2018, p. 59-84.

Conforme a Bíblia nos relata, a primeira manifestação de inimizade aconteceu entre os irmãos Caim e Abel (cf. Gênesis 4,1-6). A inimizade não respeita nem os laços de sangue! A inveja de Caim, porque Iahweh se agradou da oferta de seu irmão Abel, o deixou “muito irritado e com o rosto abatido”. A inveja destilou nele o veneno da amargura e encabeçou outros males, até chegar ao homicídio.

Também encontramos inimizade entre a senhora e a serva: Sara e Agar (cf. Gênesis 16,1-7). Aqui a inimizade nasceu porque Sara e Abrão não souberam confiar nas promessas de Deus. Quando tudo, conforme a opinião deles, parecia perdido, eles se desesperaram e não foram fiéis à promessa de Deus. Resolveram fazer do jeito deles... Meteram os pés pelas mãos e bagunçaram as relações entre eles. Muitas inimizades nascem também da nossa incredulidade. Queremos resolver as coisas do nosso jeito e criamos situações que fogem do nosso controle.

Aparecem outras inimizades entre irmãos: entre Jacó e Esaú (cf. Gênesis 27-29) e entre José e seus irmãos (cf. Gênesis 37,2-36). Este último caso é uma mistura de inveja por parte dos irmãos mais velhos

de José, que se sentiam enciumados por causa dos apegos do pai em relação ao caçula, e da falta de bom senso do caçula, ao narrar alguns sonhos em que ele era reverenciado por todos da família.

A inveja é algo que merece consideração de nossa parte. Em primeiro lugar, deveríamos recuperar aquela capacidade de sermos mais reservados. Hoje, mal recebemos uma boa notícia e queremos logo divulgá-la, e o fazemos sem pensar se isso provocará nos outros algum ciúme ou inveja. Em segundo lugar, é bom cultivar sempre em nós mesmos a alegria por ver os outros bem. Esse é o melhor antídoto para nós mesmos não sermos pegos pela inveja.

Já experimentou os efeitos da inveja em sua vida? Alguém já tentou prejudicar você por inveja? Já sentiu inveja de alguém?